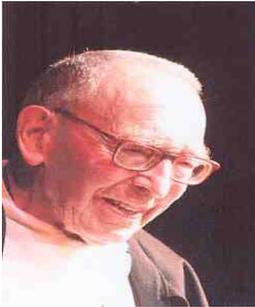


M.-D. Philippe: De Aristóteles a São João passando por São Tomás [08/09/1912 -26/08/2006]



Marie-Dominique
Philippe

por Paulo Faitanin - UFF

O Padre Marie Dominique-Philippe nasceu em Cysoing (Norte da França) no dia 08 de setembro de 1912. Oitavo de uma família de doze filhos que deu à Igreja: três dominicanos e quatro monjas contemplativas.

Após ter terminado sua formação escolar no colégio dos Jesuítas de Lille, ele ingressa na Ordem de São Domingos em novembro de 1930, em Amiens. Pronuncia os votos em novembro de 1931 e faz os seus estudos de filosofia e teologia no Saulchoir de Kain (Bélgica) de 1931 até 1938. Ele é ordenado padre em julho de 1936. Primeiro licenciado em filosofia, ele apresenta em seguida seu mestrado sobre *A sabedoria segundo Aristóteles*, depois faz um doutorado em teologia.

Igualmente diplomado em 'Hautes-Etudes' (Paris), ele é professor de filosofia e de teologia no Saulchoir d'Etiolles (Convento de estudo dos Dominicanos da Província de Paris) de 1939 até 1945 e de 1951 até 1962, e professor de filosofia na Universidade de Friburgo (Suíça) de 1945 até 1982.

O Padre Philippe sentiu, muito cedo, nos seus estudos a necessidade de renovar o ensinamento filosófico e teológico, e para isso era preciso retornar às suas respectivas fontes: a experiência segundo a perspectiva de Aristóteles e a fé contemplativa segundo Santo Tomás de Aquino e São João, dos quais os escritos o marcam profundamente e aos quais ele retorna sem cessar. Sua busca da verdade se ordena segundo as três sabedorias: a sabedoria filosófica, a sabedoria teológica e a sabedoria mística.

Além do seu ensinamento, o Padre 'Marie-Do' dá, sobretudo na França e na Suíça, conferências de filosofia e de teologia em meios muito diversos (secretários de sindicatos cristãos, chefes de empresas, psicanalistas, médicos, Associações Familiares Católicas, Renovação Carismática, artistas, etc.). Ele prega também retiros em numerosos mosteiros (sobretudo à carmelitas, beneditinas e dominicanas, e a família monástica de Belém), em diversos 'Foyers' de Caridade na França, principalmente em Châteauneuf de Galaure ao lado de Marthe Robin (durante quase 17 anos, ele prega o retiro de sacerdotes,

e numerosos retiros aos membros dos Foyers), mas também no Senegal, no Togo, no Ruanda, etc., e a grupos de jovens.

A partir de 1949, o Padre Philippe redige numerosas obras de filosofia e teologia espiritual, um certo número será traduzido em diversos idiomas. No total, hoje, mais de 35 obras, às quais se unem numerosos artigos. Eles recobrem um vasto campo de estudo e de interesses: filosofia do trabalho, reflexões sobre as ciências naturais e a medicina, estudos de metafísica, comentários do Evangelho de São João, escritos sobre o mistério do Cristo e sobre a Virgem Maria, obras sobre a família, etc.

Em Friburgo, em 1975, ao pedido de alguns estudantes franceses, ele funda, permanecendo dominicano, a Comunidade dos Irmãos e, alguns anos mais tarde a Comunidade das Irmãs Contemplativas, e depois a das Irmãs Apostólicas. A essas três comunidades se unem numerosos leigos, os oblatos de São João, juntos eles formam uma nova família espiritual na Igreja: a Família São João.

Em 1982, ao regressar a França, continuando um apostolado diversificado, ele se consagra principalmente ao ensino da filosofia e da teologia nas Casas de Formação dos Irmãos de São João à Rimont (Saône e Loire) e à Saint Jodard (Loire). De outro modo, como Fundador e Prior Geral, ele ensina e conduz essa nova Comunidade, que conhece rapidamente um crescimento e uma extensão internacional importantes. A partir de 1974 uma amizade profunda o liga a Karol Wojtyła. Através de numerosos encontros e correspondências, João Paulo II não cessará de encorajá-lo na sua busca filosófica e no seu papel ao lado dos irmãos e irmãs da Família São João.

Em 2001 o seu cargo de Prior Geral tendo sido transmitido ao Padre Jean Pierre Marie, o Padre Philippe continua perto dos irmãos e das irmãs como Fundador, continuando incessantemente a transmitir o fruto da sua busca filosófica e teológica através de conferências e retiros. Obras de teologia espiritual e de filosofia são publicadas, notadamente *Retour à la Source* (Fayard, Paris, 2005), que apresenta sua reflexão filosófica sobre a pessoa humana.

No dia 30 de junho de 2006, ele comemora seus 70 anos de sacerdócio em Ars. No dia seguinte, o Cardeal Franc Rodé, Prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada, presente para as ordenações dos irmãos de São João, lhe presta uma vibrante homenagem. Algumas semanas mais tarde, seguido a um acidente vascular cerebral, o Padre Philippe perde o uso da palavra. Ele permanece num grande silêncio, esperando serenamente o



encontro com Aquele que ele tanto desejou conhecer e fazer conhecer. Ele morre o 26 de agosto, cercado de numerosos filhos e filhas, aos quais ele deixa uma herança luminosa de uma vida inteiramente dada ao serviço do homem e do Cristo.

apud <http://www.stjean.com/BR/Communaute1.htm>